



Capital

Escolas do Grupo Especial prometem desfiles surpreendentes na última noite do Carnaval. Enredos criativos disputam o título na avenida

Julgamento

A noite mais esperada do desfile em Porto Alegre terá este ano um componente a mais para tornar o Carnaval de rua mais atraente. A partir deste ano, valem as notas fraacionadas, a exemplo do que já acontece no Rio. Notas como 9,1, 9,2 devem evitar o empate, como ocorreu no ano passado entre Bambas da Orgia e Imperadores do Samba.

Especial encerra a apresentação no Porto Seco



Bambas da Orgia vai brigar pelo título de tetracampeã

O desfile do Grupo Especial é um espetáculo à parte na avenida. Esta noite estarão no Complexo Porto Seco as sete principais escolas de Porto Alegre. As arqui-rivais Bambas da Orgia e Imperadores do Samba prometem uma disputa acirrada. Mas Estado Maior da Restinga, que volta à elite do Carnaval, depois de ser campeã do Grupo A em 2004, e Praiana garantem fazer bonito na passarela.

A família azul e branco dos Bambas aposta no tetracampeonato, com o enredo "Do Olimpo às divindades da mitologia

grega". A União da Vila do IAPI vem pedindo passagem para homenagear um campeão de votos: o senador Sérgio Zambiasi. A escola, com as cores azul, vermelho e branco, aproveita para antecipar as comemorações de seu Jubileu de Prata.

A Academia de Samba Puro é a penúltima a

desfilhar, com o enredo "Tem rei, tem rainha na senzala brasileira". A escola pretende apresentar a "exuberante África que criou Olorum", através de efeitos especiais nas alegorias. A Imperadores encerra o desfile, com o tema "Miscigenação, surgimento de um povo". A intenção é retratar o povo gaúcho — uma das mais belas páginas da história do país.



Horário do desfile

Escolas	Largada	Saída
Estado Maior da Restinga	21h10min	22h10min
Academia de Samba Praiana	22h25min	23h25min
Imperatriz Dona Leopoldina	23h40min	0h40min
Bambas da Orgia	0h55min	1h55min
União da Vila do IAPI	2h10min	3h10min
Academia Samba Puro	3h25min	4h25min
Imperadores do Samba	4h40min	5h40min

Perfil das escolas de samba da Categoria Especial de Porto Alegre

ESTADO MAIOR DA RESTINGA — Retorna à elite, após amargar um ano no Grupo A, onde foi campeã em 2004. A escola do cisne branco tem as cores vermelho, verde e branco. Aprendeu com a desastrosa apresentação de 2003, quando o homenageado Ronaldinho Gaúcho não apareceu e um dos carros alegóricos quebrou, impedindo a evolução dos demais.

ACADEMIA DE SAMBA PRAIANA — Criada em 1960, a verde e rosa foi a primeira a ter alas das baianas na Capital. Penúltima colocada em 2004, vinha do 6º lugar em 2003 e da 4ª colocação em 2002. Símbolo: coroa sobre um "P" e dois ramos de louro entre cavalos-marinhos.

IMPERATRIZ DONA LEOPOLDINA — O último lugar obtido no controverso Carnaval de 2002, quando nenhuma escola foi rebaixada, serviu

de alerta. Em 2005, a branco, laranja e preto vem com a promessa de que a coroa da imperatriz — símbolo da escola — vai reluzir.

BAMBAS DA ORGIA — Tricampeã do Especial, a escola vem em ascensão desde 2001, quando regressou ao Especial. O rebaixamento ao Grupo A, em 2000, impulsionou a comunidade carnavalesca da azul e branco a compreender que o lugar da água (símbolo) é voando entre as melhores. É a mais antiga: foi fundada em 1940. Embora não tenha vínculo com o tricolor do futebol gaúcho, é apreciada pelos gremistas.

UNIÃO DA VILA DO IAPI — Vem ganhando espaço. Depois de um quarto lugar em 2003, foi a vice-campeã em 2004. A escola da locomotiva da alegria promete, no mínimo, repetir a dose neste ano. A azul, vermelho e branco vem para

brigar pelo título com as co-irmãs.

ACADEMIA DE SAMBA PURO — Surgiu em 1984 e tem como símbolo uma mão e um pan-de-ó. Na quadra da azul, amarelo e branco, o terceiro lugar conquistado em 2004 ainda é comemorado. Afinal, o resultado teve sabor de vitória para quem estreou entre as melhores do Carnaval da Capital em 2003, depois da conquista do campeonato no Grupo A, em 2002.

IMPERADORES DO SAMBA — Figura entre as favoritas, juntamente com a arquivelar azul e branco. Completou 46 anos em janeiro e promete que o leão, que simboliza os imperadores, vai rugir em dose dupla. Segunda colocada em 2003 e terceira em 2002, em 2004 dividiu o título de campeã com os Bambas da Orgia. Ambas totalizaram 160 pontos na apuração.

Samba-enredo

Tinga

"O Enigma de todos os tempos. Estado Maior da Restinga pergunta: que mistério é esse?"

Compositor: Chocolate
Intérprete: Sandro Ferraz

O cisne é sabedoria
É paz, é força e reacendeu a chama
E hoje é chapa quente
Abre o olho não te engana
Tinga teu povo te ama.

Cercada de mitos e magia
Tão radiante hoje vem me reverenciar
Monumentos que cruzaram a história
Emanando fluidos desta arte milenar
O enigma de todos os tempos
Semente de fogo, já dizia Platão
Simbolizar ciências e conhecimentos
Que riqueza o Egito,
A mais antiga civilização

Espalhou-se pelo mundo,
Invadiu esta cidade
A Restinga apresenta
em clima de felicidade
Que mistério é esse? Venho perguntar
É imaginária, a fantasia está no ar.

Maias, Incas, Astecas, Mochicas
Sambaquis no Brasil
Quéops, a primeira construção
Ao Deus do sol exaltação
Na busca pela perfeição.

Embalçados, faraós mumificados
Dançam neste carnaval
Na evolução, o misticismo,
Templos em vidro e metal

Falo das pirâmides, o equilíbrio das energias
Na estatística, a pobreza é a base da riqueza
Que faz crescer à burguesia

Praiana

"Obirici, lágrimas de dor. Uirapurú, um canto de amor"

Compositor: Joaquim Lucena
Intérprete: Carlos Medina

Vou pintar a passarela
Praiana, teu enredo será a cor
Obirici, lágrimas de dor
Uirapurú, um canto de amor

Esta lenda fascinou
O nosso imenso Brasil
Obirici foi vencida por Iurá
Na conquista do amor de Arakén
Ela chorou na mata, dia e noite sem parar
O pranto virou rio
Entristeceu os deuses: Aram e Iaé
Foi tamanha emoção
Que Tupã fez a transformação

No Uirapurú... virou
Uirapurú... voou
Um trinado forte ecoou

Percorreu Araxás, passou por Guaratinguetás
Encontrou Rudá, fez oração ao anoitecer
Chegou na Amazônia
Briçou com a sede na bela Irupé
Seu canto vira encanto
Surge um mito popular
Caravelas vão levar
A corte européia com o talismã da sorte
Protegendo a vida até a morte

No concreto, Obirici chora o amor
E a saga da sua raça
Preservando a natureza
Ou embelezando a praça

Imperatriz

"Carlinhos de Jesus, a brasilidade dança e encanta a Dona Leopoldina"

Compositores: Daniel Barbosa, Fábio Canalli,
Guilherme Dourado, Saimon e Vinícius Maroni
Intérprete: Alexandre Belo

Minha escola pisa na avenida, na dança da vida
Refletindo a vaidade de Oxum
E conta, nos passos do samba
A história de um bamba
Um brasileiro conta a garra de Ogum
O filho do "Seu" Amarante
Na arte da dança encontrou vocação
Menino lá em Cavalcanti
Rio de Janeiro, sua diversão
Da gingado do samba, um amante
Em Cima da Hora, a primeira paixão

Sou seu par na gafeira
No asfalto, ou no salão
Vou dançar a noite inteira
No balanço da canção

"Jesus"... despontou
Desafios e barreiras, superou
A sua vida traduziu
O lindo sentimento de amor pelo Brasil
Hoje vejo sua companhia abrindo alas na avenida
Cenário onde baianas vão passar
É verde e rosa a Primeira Estação deste passista
O seu balanço é dois pra cá, dois pra lá
Malandro, com você eu vou voar

Leopoldina, pra você tira o chapéu
E abre as portas da cidade
Encanta a comunidade

No bailar da Leopoldina
Seu gingado é que diz
Carlinhos de Jesus hoje ensina
A sambar com a Imperatriz

Bambas da Orgia

"Do Olimpo às divindades da mitologia grega"
Compositores: Carioca, Mará e Fernanda
Intérprete: Gilson Dornelles

Eu sou Bambas da Orgia, eu sou
Embarquei na fantasia do amor
Eu vou cantar, vou sambar
Me acabar na folia
Na Grécia antiga, eu sou a mitologia

Vejo o céu, quantos segredos
Escondidos nas estrelas
O homem que tentava entendê-las
Viajava na imaginação
Na Grécia, antes de Cristo
Se tentava desvendar
Os segredos do universo
De lendas, mistérios e magia
Mitos e crenças, surge a mitologia

Nasce afrodite
A deusa do amor, a vida
Atena guerreira
Filha de Zeus, querida
Apolo e Dionísio
A deusa Hera, que alegria
Orfeu e Eurídice
Quanto amor e poesia

Olimpo, dos deuses foi morada
É uma sociedade foi fundada
Sob a regência do céu, da terra e do mar
Ninfas, centauros, minotauros
Semideuses que lá viviam em liberdade
É hoje nossa escola, em homenagem
A bela história desta civilização
Em azul e branco, viaja na imaginação